

PRESIDENTE JAIR BOLSONARO E MINISTRO MARCOS PONTES ABREM 1ª FEIRA NACIONAL DO NÍÓBIO NO CNPEM/MCTI EM CAMPINAS (SP)



O presidente da República, Jair Bolsonaro, fez a abertura com o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, da 1ª Feira Nacional do Níóbio, em Campinas (SP) na sexta-feira (8). A cerimônia foi no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI), organização social vinculada ao MCTI. Uma comitiva de ministros de estado esteve no evento. Prestigiaram a abertura da feira os ministros da Defesa, Braga Neto e da Educação, Milton Ribeiro. O presidente Jair Bolsonaro, destacou a importância de se ter um ministro técnico à frente da pasta de ciência, tecnologia e inovações do país. “Por que estamos aqui? Por causa do Marcos Pontes. Se compararem o perfil dos meus ministros com os de presidentes e governo anteriores vão ver a brutal diferença. Os últimos ministros de ciência e tecnologia teriam

condições de falar qualquer coisa dessa área aqui? A não ser que estivessem lendo”, lembrou o presidente. Durante visita aos estandes da Feira Nacional do Níóbio, Jair Bolsonaro falou da importância de investir no mineral. “Isso que o governo está investindo agora, o níóbio, é o futuro. O Brasil não pode mais ficar apenas sendo um país dependente de commodities”.

O ministro do MCTI, Marcos Pontes, reforçou a importância do investimento na ciência e tecnologia no país. “A ciência e tecnologia está no nosso dia a dia e é bom lembrar que todos os países, sem nenhuma exceção, que hoje são desenvolvidos porque eles investem em ciência e tecnologia de forma estável há décadas”.

Para o diretor-geral do CNPEM/MCTI, Antônio José Roque da Silva, o investimento em ciência é primordial para a evolução do país. “Só através da ciência e da tecnologia e conectando esses aspectos com a inovação gerando riqueza para o país que nós vamos de fato criar um Brasil melhor”. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

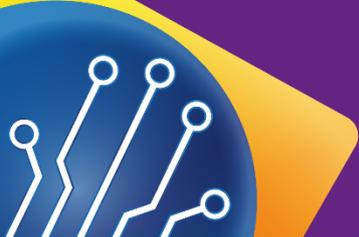
PRESIDENTE JAIR BOLSONARO VISITA ESTANDES DA FEIRA BRASILEIRA DO NÍÓBIO NO CNPEM/MCTI

O presidente da República Jair Bolsonaro esteve, na sexta-feira (8), nas instalações do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI), organização social vinculada ao MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Durante a visita guiada pelo ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, o presidente conheceu projetos desenvolvidos por instituições de pesquisa e empresas com o uso do níóbio.



Estiveram no CNPEM/MCTI em Campinas, o presidente da República e uma comitiva de ministros de estado para a abertura da 1ª Feira Nacional do Níóbio. O evento tem o objetivo de apresentar para a comunidade internacional as diversas aplicações do mineral encontrado com abundância no Brasil. O níóbio é utilizado para a fabricação de ligas metálicas que podem compor peças automotivas, estruturas da construção civil, equipamentos médicos e outros produtos do dia a dia. Como diferencial de outros minerais, o níóbio torna o metal mais resistente ao calor e ao desgaste além de ser um excelente condutor de energia.

Uma das estruturas do CNPEM/MCTI é o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), que abriga o Sirius, o acelerador de partículas brasileiro e única fonte de luz síncrotron da América Latina. Na ocasião, o presidente Jair Bolsonaro e o ministro Marcos Pontes inauguraram cinco novas linhas de luz do Sirius que vão permitir uma série de avanços em pesquisas realizadas na instalação. Leia a matéria completa em gov.br/mcti



EM LIVE COM BOLSONARO, MINISTRO DO MCTI CRIA COMITÊ DE ESPECIALISTAS REDE BIOINSUMOS



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, assinou na quinta-feira (7), durante a live semanal do presidente da República Jair Bolsonaro, a Portaria nº 5218, que cria o Comitê de Especialistas Rede Bioinsumos - MCTI. A portaria entra em vigor no dia 1º de novembro de 2021 e deverá ser publicada nos próximos dias no Diário Oficial da União.

“Essa rede vai realizar desde o estudo científico até o desenvolvimento de bioinsumos, tanto para defensivos quanto para fertilizantes. O Brasil tem a necessidade de ter insumos para a agricultura nacional”, afirmou o ministro Marcos Pontes, durante a assinatura. “É uma alternativa para os fertilizantes no Brasil. Não podemos ficar dependendo de um só país para certas coisas. Temos de buscar essa independência”, reforçou o presidente Jair Bolsonaro.

De acordo com a portaria, o objetivo do comitê é apoiar a instituição de políticas públicas de pesquisa, desenvolvimento científico, tecnológico e de empreendedorismo para o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos, processos, serviços e conhecimentos para o segmento de bioinsumos.

É considerado bioinsumo o produto, processo ou a tecnologia de origem vegetal, animal ou microbiana, destinado ao uso na produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agropecuários, nos sistemas de produção aquáticos ou de florestas plantadas, que interfiram no crescimento, desenvolvimento e no mecanismo de resposta de animais, plantas, microrganismos e substâncias derivadas. Leia a íntegra em gov.br/mcti

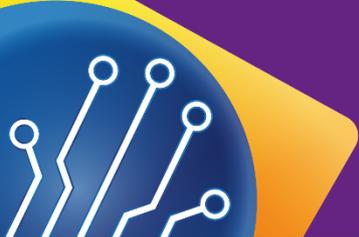
MCTI PARTICIPA DE INAUGURAÇÃO DE COMPLEXO LABORATORIAL DO CPQD REFERÊNCIA EM 5G

O Brasil ganha um novo espaço de última geração para testes relacionados a redes de comunicação, com ênfase no 5G e em novas tecnologias. Trata-se do Complexo Laboratorial de Conectividade do Centro de Pesquisa de Desenvolvimento Tecnológico em Telecomunicações (CPQD), em Campinas, São Paulo. A inauguração, realizada nesta sexta-feira (8), contou com a participação de representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), que é parceiro do CPQD por meio da Financiadora de Inovação e Pesquisa (FINEP/MCTI), e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPI), instituições vinculadas à pasta.



O complexo reúne em um ambiente moderno, seguro e integrado diversas áreas responsáveis por ensaios em equipamentos, redes e sistemas de comunicação. A intenção é aumentar a interação entre essas áreas e, ao mesmo tempo, abrir espaço para a oferta de novos serviços laboratoriais destinados a atender demandas decorrentes da introdução de novas tecnologias no mercado - como 5G e OpenRAN, além de análises de cibersegurança de redes, por exemplo.

O secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, Paulo Alvim, afirmou que o CPQD é um parceiro histórico do MCTI que contribui significativamente para o país. “Cada vez mais fazemos ciência e tecnologia no país em parceria com o setor privado, integrando a competência instalada na ciência brasileira”. Segundo ele, o 5G vai gerar uma janela de oportunidades no país e são necessários laboratórios que testem soluções tecnológicas e todo o ambiente de operação da nova tecnologia. “Essa iniciativa é ação concreta dessa integração de iniciativas e o quanto a ciência, a tecnologia e a inovação podem contribuir para a expansão da conectividade no Brasil”, afirmou. Saiba mais em gov.br/mcti



IMPACTOS ECONÔMICOS DA PANDEMIA NO BRASIL PODERÃO SER OBSERVADOS ATÉ 2045



Quando a pandemia foi declarada pela Organização Mundial de Saúde, em 2020, o grupo de pesquisadores especializados em mudança do clima e economia, da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede CLIMA), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), mobilizou-se para apoiar a RedeVirus MCTI na avaliação dos impactos econômicos provocados pela Covid-19. Também foram analisadas estratégias de desenvolvimento sustentável, que contemplam redução de emissões de gases de efeito estufa, para recuperação econômica no período pós-covid. O conjunto de estudos produzidos pelo grupo de pesquisa que reúne cerca de 20 acadêmicos está disponível por meio de informes.

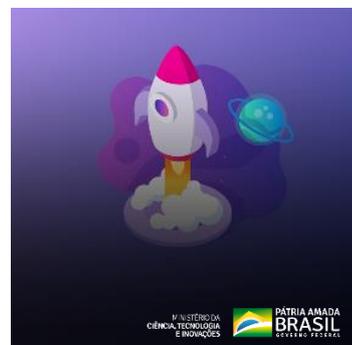
Um dos trabalhos realizado pelo grupo de pesquisadores avaliou os efeitos de longo prazo da pandemia, tanto no agregado da economia brasileira como nas suas regiões. A análise utilizou ferramenta de modelagem econômica de integração, que consiste nos chamados modelos de equilíbrio geral computável.

“Um dos aspectos de longo prazo dos efeitos da pandemia é o impacto sobre emprego, mercado de trabalho e das próprias fatalidades sobre a geração de consumo e renda”, explica o coordenador do grupo, Edson Domingues. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

COMEÇA A SEGUNDA FASE DO EDITAL DE APOIO AOS GRUPOS DE FOGUETES ACADÊMICOS

Na quarta-feira (6), ocorreu o 1º Encontro de Integração e Resultados Preliminares das Equipes de Foguetes Universitários 2021, evento virtual que reuniu o presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), Carlos Moura, o diretor do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), coronel Janhsen, especialistas e alunos que participam do Edital de Apoio aos Grupos de Foguetes Acadêmicos. O encontro deu início a uma nova etapa do Edital que consiste em realizar a compra dos materiais dos veículos lançadores, quantia que será repartida entre as diversas categorias dos grupos, fazer visitas técnicas com especialistas e elaborar workshops e apresentações entre as equipes.

São 22 equipes acadêmicas, com cerca de 400 alunos no total, realizando projetos que se classificam em quatro categorias: duas relacionadas a foguetes e outras duas de bancada experimental, no qual o motor de um foguete é testado. Ainda há subcategorias em tecnologias, no qual a tecnologia de motor de foguete de propulsão sólida e híbrida tem destaque.



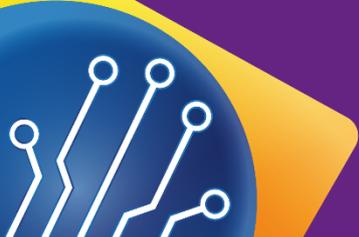
O Edital, que teve início em 2020, é uma realização da Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais (FUNCATE), por meio do Termo de Fomento E2T junto à AEB, autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Leia mais em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI).

CETENE/MCTI COMPLETA 16 ANOS DE ATUAÇÃO EM PROL DA REGIÃO NORDESTE



Na segunda-feira, 11 de outubro, o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE/MCTI), unidade de pesquisa do MCTI, completou 16 anos de criação. A instituição foi concebida para apoiar o desenvolvimento tecnológico e econômico da região Nordeste, além de promover a integração entre a sociedade, inovação e o conhecimento.

A infraestrutura do CETENE/MCTI conta com laboratórios de referência multiusuários nas áreas de biotecnologia, microeletrônica e nanotecnologia, setores estratégicos para geração de conhecimento e criação de soluções que vão fazer a diferença na vida da população. O MCTI parabeniza a direção da entidade e servidores pela dedicação. Conheça mais sobre o trabalho da instituição em gov.br/cetene



ÚLTIMAS SEMANAS DE SUBMISSÃO DA CHAMADA DE APOIO À INSERÇÃO DE PESQUISADORES EM EMPRESAS INOVADORAS E STARTUPS



O prazo para a submissão de propostas à Chamada CNPq/SEMPI/MCTI nº 021/2021 - Programa RHAe (Recursos Humanos em Áreas Estratégicas) termina no próximo dia 28 de outubro. Ao todo, serão R\$ 43 milhões para apoio a cerca de 160 projetos, em duas linhas de pesquisa: Apoio a projetos de P,D&I de empresas inovadoras e Apoio a projetos de P,D&I de Startup. Coordenada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), a [Chamada está disponível no site do CNPq](#), acompanhada de um [FAQ](#) com as perguntas e respostas mais frequentes sobre a iniciativa.

O Programa RHAe atua por meio da concessão de bolsas de fomento tecnológico, para incentivar a inserção de pesquisadores em projetos de PD&I desenvolvidos por empresas, colaborando de forma direta para a formação e fixação de recursos humanos altamente qualificados no ambiente produtivo, para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica e para a promoção da inovação tecnológica nas empresas.

A Chamada CNPq/SEMPI/MCTI nº 021/2021 visa, assim, apoiar projetos de P,D&I que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação e o empreendedorismo no Brasil, por meio da inserção de pesquisadores em empresas inovadoras e startups, em áreas tecnológicas prioritárias estabelecidas pela [Portaria MCTI nº 5.109/21](#), em especial nas áreas de Tecnologias Estratégicas e Habilitadoras, Negócios de Impacto e GovTechs. Confira a íntegra em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

INSA/MCTI REALIZA PESQUISA PARA AVALIAR DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO RURAL NO BRASIL

O Instituto Nacional do Semiárido, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), por meio da área de Agroindústria vem realizando há 5 meses um estudo relacionado a distribuição de crédito rural nas regiões do Brasil, com foco para o Nordeste, cujo objetivo é avaliar a posição e a dinâmica de financiamentos concedidos, além de identificar quais são as mais beneficiadas, quais programas são mais concedidos e discutir as desigualdades encontradas entre as regiões brasileiras.

A relevância desse estudo se dá por considerar que o acesso ao crédito é um importante fator para possibilitar o crescimento das empresas agrícolas, das agroindústrias e da agricultura familiar, além de gerar avanços na economia agrícola e conseqüentemente, no desenvolvimento regional. Leia a matéria completa em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI).



AGENDA

14 DE OUTUBRO, ÀS 15H - WEBINAR LANÇA LIVRO SOBRE ANÁLISE DE FALHAS EM METAIS



Decisiva para a emissão de laudos sobre problemas como fraturas em metais, a análise fractográfica de falhas a cada dia adquire maior importância no desenvolvimento de produtos metálicos com melhores microestruturas e propriedades. A falta de uma literatura atualizada em português que explicasse os fundamentos dessa técnica, no entanto, motivou o engenheiro metalúrgico Cássio Barbosa, pesquisador da Divisão de Materiais do Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI) a lançar um livro sobre o tema. A demanda ficou evidente quando o autor foi professor de um curso da ABM (Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração) sobre análise de falhas, realizado no próprio INT/MCTI, em 2018 e 2019, e os próprios alunos sugeriram que preparasse essa publicação.

E assim aconteceu. O livro “Fundamentos da Análise Fractográfica de Falhas de Materiais Metálicos” acaba de ser editado e será lançado no próximo dia 14 de outubro, das 15h às 17h, em um Webinar sobre o tema, promovido pela ABM. A edição foi viabilizada pela própria Associação em parceria com a Editora Blucher, compondo a Coleção de Livros ABM.

As inscrições para o Webinar podem ser feitas gratuitamente pelo link <https://lnkd.in/dbmaif2a>. Leia mais em gov.br/int (Fonte: INT/MCTI).